



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA VENÉCIA-ES

PROCOLO Nº
23404/2019

Recebido em. 21/02/2019

Horário. 11:15 horas

Rúbrica: au

PREFEITURA DE NOVA VENÉCIA-ES
GABINETE DO PREFEITO

PROJETO DE LEI Nº 05 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2019.

Constou no Expediente da
Sessão Ordinária de

26/02/2019

Presidente da CMNV-ES
em exercício

DENOMINA O VIVEIRO MUNICIPAL
SITUADO NA RODOVIA DO CAFÉ,
BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, NO
MUNICÍPIO DE NOVA VENÉCIA COMO
VIVEIRO MUNICIPAL ZOEL
RODRIGUES.

Publicado no átrio da
Câmara Municipal
Em 22/02/2019
ufes

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE NOVA VENÉCIA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo artigo 44, da Lei Orgânica do Município, FAZ saber que a CÂMARA MUNICIPAL aprova e ele sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Viveiro Municipal situado na Rodovia do Café, s/n, Bairro São Cristóvão, Nova Venécia, sentido Nova Venécia a São Gabriel da Palha, denominado como Viveiro Municipal Zoel Rodrigues.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DE NOVA VENÉCIA, 20 DE FEVEREIRO DE 2018.

MÁRIO SÉRGIO LUBIANA
PREFEITO



**PREFEITURA DE NOVA VENÉCIA-ES
GABINETE DO PREFEITO**

JUSTIFICATIVA

SENHOR PRESIDENTE

SENHORES VEREADORES

Apresentamos para apreciação e aprovação desse Colendo Poder Legislativo, o **Projeto de Lei nº** , de 20 de fevereiro de 2019, COM A FINALIDADE DE DENOMINAR O VIVEIRO MUNICIPAL SITUADO NA RODOVIA DO CAFÉ, S/N, BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, NOVA VENÉCIA, SENTIDO NOVA VENÉCIA A SÃO GABRIEL DA PALHA, COMO VIVEIRO MUNICIPAL ZOEL RODRIGUES.

O presente Projeto de Lei tem por finalidade prestar homenagem ao senhor **ZOEL RODRIGUES**.

Zoel Rodrigues, filho de Claudiano Rodrigues do Nascimento e de Rosa Carlone, nasceu em 16 (dezesesseis) de maio de 1921, vindo a óbito no dia 30 (trinta) de janeiro de 1999, no Município de Nova Venécia/ES.

O homenageado era filho de descendentes italianos e portugueses, sendo o caçula entre 07 (sete) irmãos.

Zoel se casou em 30 (trinta) de maio de 1959 com a Sra. Lusete Vila Nova Rodrigues, a qual sempre prestou toda a ajuda e o ajudou a construir família. O homenageado teve 04 (quatro) filhos, Yara Maria, Ynesmara, Cláudia e José Cláudio, além dos netos Carina, Cláudio, Gabriela, Cintya, André, Jordan, Arthur e Eduardo.

O homenageado foi um pai e avô exemplar, extremamente dedicado e sempre preocupado para com a educação dos filhos e em atender os pedidos dos netos. Era um homem que tinha orgulho de sua família, pai e avô presente e que prezava pelo convívio entres os familiares.

Como de costume à época, os filhos homens ajudavam os pais e as filhas mulheres ajudavam às mães nos afazeres domésticos. Assim, Zoel e os irmãos Rui e Zenóbio juntamente com o pai Sr. Claudiano iam para o trabalho e as irmãs Castorina, Afilófia, Flávia e Isaura ajudavam a mãe Rosa Carlone nas tarefas de casa.

Quando criança e jovem, o pai do homenageado Sr. Claudiano possuía propriedade rural e serraria.

Como bom filho que era, Zoel cresceu vendo, aprendendo e ajudando o pai na agricultura, plantando, colhendo e comercializando produtos, bem como na serraria, onde manufaturava as madeiras para as mais diversas finalidades como: construção civil de casas, portas, janelas, pisos, tacos, pontas, dentre outros.

Publicado no átrio da
Câmara Municipal
Em 22/02/2019



PREFEITURA DE NOVA VENÉCIA-ES GABINETE DO PREFEITO

A serraria era exemplo à época, seja pela organização ou pelas máquinas e engenho que possuía, na qual as toras de madeira eram manufaturadas e transformadas em tábuas. Com o conhecimento adquirido na serraria o homenageado soube transformar matéria bruta em móveis de qualidade e criar diversas invenções com as madeiras.

Em função da qualidade e perfeição dos produtos, Zoel muitas vezes trabalhava até tarde da noite, tendo em vista a grande demanda, sendo que muitas vezes compradores até de fora do Espírito Santo faziam encomendas.

O cuidado do homenageado não se restringia apenas à serraria, pois desde a extração da madeira era criterioso e cauteloso, não realizando o corte de madeiras de tamanho equivocado ou além do necessário, pois entendia que o respeito ao meio ambiente era fundamental. Trabalhou na serraria até a década de 1980, ocasião em que decidiu encerrar a atividade e continuar apenas na agricultura, com o cultivo de café e pimenta.

Zoel cursou até a 4.^a série primária, pois na época não existia na cidade de Nova Venécia o ensino secundário. Todavia, tal circunstância não impediu o homenageado de, nas horas vagas e mesmo adulto, ler livros e enciclopédias, conhecer da história, dentre outros.

Homem íntegro, batalhador, com uma força de vontade, carisma e caráter invejável, viveu sua vida voltada para o trabalho, família e comunidade, sempre preocupado com o próximo, respeitando todos sem distinção de cor ou outra atribuição, contribuindo sobremaneira para com o desenvolvimento da Cidade de Nova Venécia.

Por estas razões e contando mais uma vez com o apoio da nobre casa de Leis, especialmente para prestarmos singela, porém merecida homenagem aos familiares de **ZOEL RODRIGUES**, encaminhamos o presente Projeto de Lei, para que uma vez apreciado, seja integralmente aprovado.

Feitas essas ponderações e, ciente de que o Projeto de Lei ora apresentado está em consonância com a legislação em vigor, ao submetermos à apreciação dessa Egrégia Casa de Leis o presente Projeto de Lei estamos convictos de que Vossas Excelências saberão reconhecer a sua relevância, viabilizando, portanto, **DENOMINAR O VIVEIRO MUNICIPAL SITUADO NA RODOVIA DO CAFÉ, S/N, BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, NOVA VENÉCIA, SENTIDO NOVA VENÉCIA A SÃO GABRIEL DA PALHA, COMO VIVEIRO MUNICIPAL ZOEL RODRIGUES**, razão pela qual **requeremos** o apoio dos nobres Vereadores para aprovação da presente propositura.

É a mensagem encaminhada para apreciação de Vossas Excelências.

GABINETE DO PREFEITO DE NOVA VENÉCIA, 20 DE FEVEREIRO DE 2019.


MARIO SÉRGIO LUBIANA
Prefeito

Publicado no âmbito da
Câmara Municipal
Em 22/02/2019
Lubiana

Biografia do Sr. Zoel Rodrigues.

Sr. Zoel Rodrigues, nasceu em 16 de maio de 1921 e faleceu em 30 de janeiro 1999, no município de Nova Venécia. Filho de descendentes de Italianos e Portugueses.

~~Filho~~ nasceu entre sete irmãs, filho de claudiano Rodrigues do Nascimento e de sua mãe Dona Rosa Carlon. Casou-se em 30 de maio de 1959, com Dona Luete Vila Nova Rodrigues, sua esposa, que sempre o ajudou e construiu sua família com quem teve quatro filhos Yara, Ynesmara, José Cláudio () e Cláudia.

Foi um pai bondoso, amoroso dedicado à família e sempre preocupado com a educação dos filhos, orgulho de sua família, um pai presente e gostava de conviver com a família. Foi um esposo exemplar para Dona Luete. Avô extraordinário, sempre pronto a atender os pedidos dos netos: Larina, Cláudio, Gabriela, Cintya, André, Jordan, Arthur e Eduardo.

Antigamente era comum os filhos homens ajudarem pai e as filhas mulheres ajudarem as mães nos afazeres domésticos.

Sr. Zoel, seus irmãos Rui e Zenóbio junto com o Sr. claudiano iam para o trabalho e as irmãs Esterina, Afilófia, Flávia e Isaura ajudavam sua mãe em casa.

Na época de sua infância e adolescência, seu pai Sr. claudiano, tinha propriedade rural e serraria.

Sr. Zoel, cresceu, vendo e aprendendo e ajudando o seu pai, essas opções da Agricultura a plantar, colher, comercializar os produtos e na serraria onde eram manufaturados as madeiras, para os mais diversas finalidades como: construção civil de casas, portas, janelas, pisos, portões, pentes etc...

Sua serraria era muito organizada e tinha várias máquinas e o engenho onde as toras eram transformadas em tábuas. Aprendeu a fazer móveis e adorava inventar coisas feitas de madeiras. Muitas vezes trabalhava até tarde da noite para dar conta das encomendas, tinham espreitadores até de outros Estados do Brasil encomendar e comprar as peças feitas com muito capricho e perfeição.

Apesar de ter uma serraria ele tinha muito cuidado com extração da madeira, árvore era muito cuidadoso e criterioso, só tirava árvores ^{que} podiam e de acordo com tamanho e só o necessário sem destruir o meio ambiente. Na década de 80 decidiu encerrar as atividades da serraria e continuou com plantação de café e pimenta.

Estudou até a 4ª série primária, na época em Nova Venécia não existia o ensino secundário, mas isso não o impediu de nas horas vagas e já adulto de ficar horas com livros e enciclopédias descobrindo o mundo e seus conhecimentos e histórias, já que não teve oportunidade de seguir adiante nos estudos.

Gostava de tocar violão e aprendeu sozinho a tocar.

Foi um homem, bondoso, caridoso sempre preocupado com as pessoas à sua volta. Homem que respeitava a todas as pessoas sem fazer distinção, tinha um caráter incomparável, muito honesto e trabalhador, ^{mples} contribuiu muito para o desenvolvimento de Nova Venécia.

Gratidão a todas as pessoas, familiares que de alguma forma o ajudaram nessa caminhada.

GAMAY
FLE. *du*
DE HONNORÉCHES



CÁMARA MUNICIPAL
FILE 10
CUM
DE NOVA VENEZUELAS

